SUPER**ESPORTES**

SÉRIE B Vasco suporta pressão, vence o Ituano por 1 x 0 e retorna à elite nacional após duas temporadas de agonia. Em 2023, a esperança carioca é de dia melhores

Acesso põe fim ao calvário cruzmaltino

VICTOR PARRINI

Daniel Ramalho/Vasco



Um ano e dois meses após o retorno, Nenê cumpriu a promessa de recolocar o Vasco na Série A do Brasileiro

De norte a sul do país, a imensa torcida do Vasco voltou a ser feliz. Ontem, a equipe cruzmaltina encarou o Ituano na decisão pelo acesso à elite nacional do próximo ano e levou a melhor por 1 x 0 no interior paulista. Quis o destino que o gol a encerrar a agonia vascaína na segunda divisão viesse dos pés de um dos ídolos da equipe: o meio-campo Nenê.

O enredo de extrema tensão, previsto para a "Batalha de Itu", se concretizou. Cerca de uma hora antes do apito inicial, parte dos torcedores das duas equipes entraram em confronto nos arredores do Estádio Novelli Júnior. A cavalaria da Polícia Militar interveio e conteve o tumulto.

Com a bola rolando, não demorou para a apreensão carioca logo dar lugar à comemoração. No segundo minuto de jogo, Gabriel Pec finalizou na pequena área e Lucas Dias salvou, com a mão, em cima da linha. O árbitro expulsou o defensor paulista e marcou o pênalti convertido pelo experiente meia Nenê.

O gol do Vasco nos minutos iniciais comprometeu a proposta de jogo do Ituano. Com a desvantagem no placar e de jogadores em campo, o Galo se desdobrou para buscar o empate e não ser ainda mais pressionado.

Na volta dos vestiários, o conforto cruzmaltino virou drama. Mesmo com as excelentes oportunidades de gols, afastadas pelo goleiro Jefferson Paulino, o time do técnico Jorginho sofreu. A expulsão do volante Andrey Santos conteve o ímpeto dos visitantes e renovou as esperanças de uma virada dos donos da casa.

> *"Não tenho nem palavras. Falei que não ia sair daqui até ajudar o Vasco a subir. Graças a Deus, já foi neste ano"*
>
> **Nenê,** meio-campista

Faltando 10 minutos para o final da partida, os objetivos eram opostos. Enquanto a companhia de Itu acelerava o jogo, o Vasco buscava esfriar, na tentativa de aliviar a ansiedade. A iniciativa carioca deu resultado. O Gigante da Colina conteve a pressão, confirmou a vitória e o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro após duas temporadas de tentativas frustradas.

Autor do gol que deu início à festa vascaína, Nenê falou sobre o cumprimento da promessa de recolocar o time entre os 20 principais do cenário nacional. "Não tem preço dar esse presente para os torcedores do Vasco. A gente é uma família, todo mundo trabalhou demais para isso acontecer. Deus quis que fosse no último dia e com gol meu ainda", disse emocionado à TV Globo.

Giro Esportivo

Gilvan de Souza/Flamengo



Coxa supera Fla e o Z-4

O Coritiba está livre do rebaixamento no Brasileirão. Ontem, a equipe paranaense venceu o time alternativo do Flamengo, por 1 x 0, com gol de pênalti anotado por Alef Manga.

Cesar Greco/Palmeiras



Cuiabá x Palmeiras

Campeão na rodada passada, o Palmeiras visitou o Cuiabá, ontem, e empatou por 1 x 1. Os paulistas saíram atrás após gol de Jonathan Cafu, mas Flaco López salvou o time da derrota.

Stephan Eilert/AFP



Leão evita derrota

Fortaleza e Atlético-GO ficaram na igualdade, ontem, na Arena Castelão. Os goianos surpreenderam e saíram na frente com gol de Luiz Fernando, mas Otero deixou tudo igual.

Glyn Kirk/AFP



Brilho brasileiro

O zagueiro brasileiro Gabriel Magalhães foi o nome da vitória do Arsenal, ontem, por 1 x 0, no clássico contra o Chelsea, pelo Campeonato Inglês. O resultado mantém o time na liderança.

Fotos: Luca Bassani/RF1



DF no topo

O brasiliense Pedro Clerot é o primeiro campeão da Fórmula 4 do Brasil. Ontem, o piloto de 15 anos venceu a etapa de Goiânia e ficou com o título da temporada inaugural da F-4.

Christophe Archambault/AFP

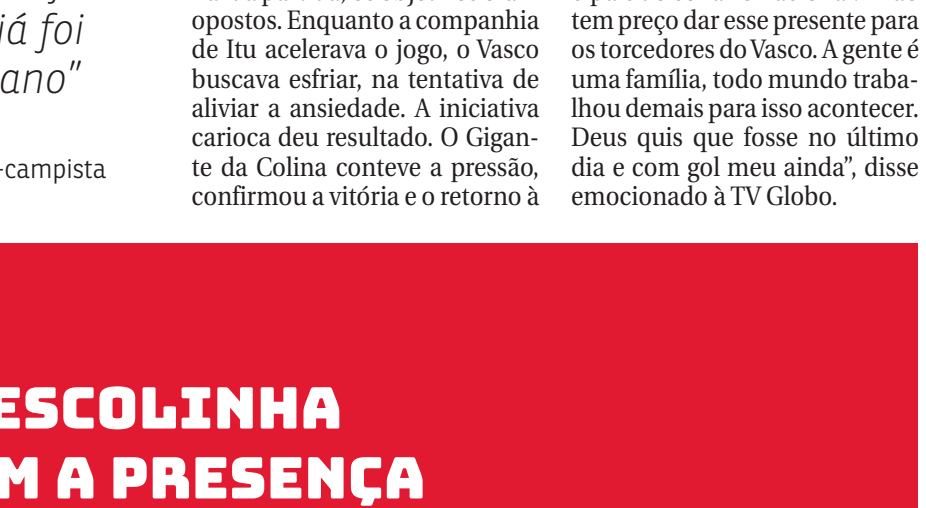


Djokovic é derrotado

O dinamarquês Holger Rune, de 19 anos, conquistou, em cima de Novak Djokovic, o Masters 1000 de Paris. Rune venceu, ontem, de virada, por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/3 e 7/5.

PARTICIPE DA ESCOLINHA DE FUTEBOL COM A PRESENÇA DO CRAQUE ADÍLIO

Campeão Mundial pelo Flamengo em 1981



15ª ACADEMIA FAP DE FUTEBOL

12 E 13 DE NOVEMBRO
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

VAGAS LIMITADAS
Inscrições e mais informações:
(27) 99518-1110
2ª a 6ª feira, das 8h às 11h
e de 14h às 17h

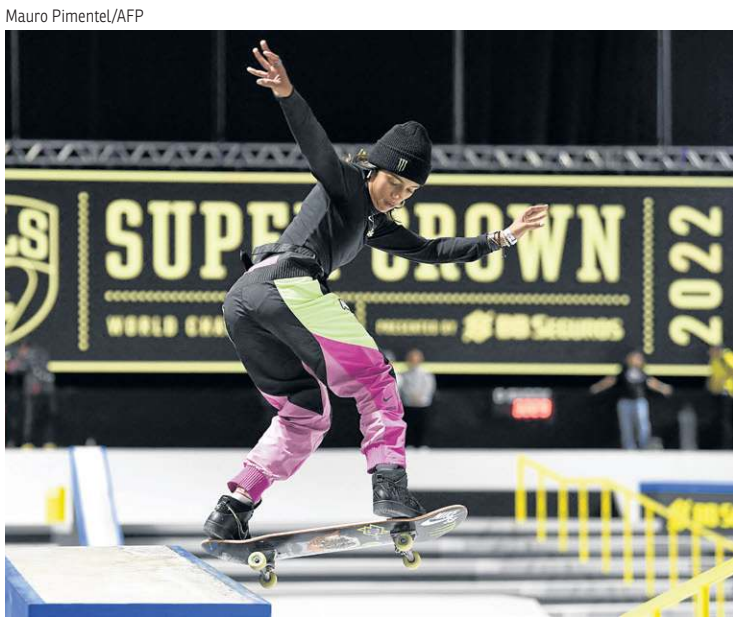
TURMAS / HORÁRIOS:
Meninos e meninas de 04 a 17 anos | 08h às 11h e 14h às 17h

Assinantes do Correio Braziliense e sócios do Iate Clube têm 25% de desconto na inscrição.
Valor individual até 12/11: R$ 250,00

Realização: Correio Braziliense · FAP · Iate Clube de Brasília

SKATE

Mauro Pimentel/AFP



Título Mundial no Brasil coroa a temporada perfeita de Rayssa Leal

O brilho sobre rodas da Fada brasileira

O Brasil tem motivos de sobra para comemorar com as conquistas nos esportes olímpicos. Ontem, no Rio de Janeiro, a medalhista de prata nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, Rayssa Leal, venceu a quarta etapa da Liga Mundial de Skate Street e coroou, com o título, o trabalho impecável. Do outro lado do Atlântico, no Mundial de Ginástica de Liverpool, na Inglaterra, Rebeca Andrade fez a despedida da coreografia *Baile de Favela* e ficou com o bronze no solo.

Com apenas 14 anos, Rayssa Leal reforça o status de fenômeno do esporte. Nem mesmo as dores foram capazes quebrar a magia da fadinha brasileira — ela sentiu desconforto respiratório que interrompeu a segunda volta. O título veio com muita emoção e, novamente, na última manobra. A maranhense acertou um movimento no corrimão, que rendeu nota 7,4, saltando da terceira para a primeira posição da disputa no Rio.

No somatório das notas, Rayssa Leal obteve 21,1 pontos. Atrás dela, ficaram as japonesas Funa Nakayama (19,4) e Momiji Nishiya (19,2). Além da Fadinha, o Brasil esteve representado por Pâmela Rosa e Gabi Mazetto. Defensora do título, Pâmela ficou a quinta colocação na prova, duas acima de Mazetto.

Com o título da Liga Mundial de Skate Street, Rayssa Leal se junta ao seleto grupo de brasileiros campeões do mundo em 2022 nos esportes olímpicos. A jovem skatista é 12ª atleta do país a faturar um dos principais títulos da modalidade em meio ao apertado ciclo para as Olimpíadas de Paris, em 2024.

Ginástica

O último dia de disputas no Mundial de Ginástica, em Liverpool, terminou com dobradinha para o Brasil. Além da inédita medalha de ouro no individual geral, Rebeca Andrade se despediu com o bronze na prova do solo. Na barra fixa, o paulista Arthur Nory foi bem e garantiu o terceiro lugar no pódio. **(VP)**